

Aos trabalhadores do CHUC

Trabalho com direitos, SNS forte



Crónicas de uma reversão por concretizar

As urgências dos HUC estão cheias!

- É inexplicável, e contra todas as orientações de prevenção de infeções, a mistura de doentes com diferentes patologias no mesmo serviço (medicina, urologia, nefrologia, ortopedia, cirurgia...)! A segurança dos doentes pode ser colocada em causa!

- "Disseram-me para chegar ao internamento às 9h, para uma cirurgia programada, mas afinal só vou ter vaga às 16h!"

"Disseram-me que o internamento está cheio, não têm vagas. Vou ficar à espera no hall."

- "Não percebo porque não se programam mais cirurgias ortopédicas no H. dos Covões! Só se for porque deixaram de haver especialidades na urgência dos Covões, e se houver alguma complicação cirúrgica já não há médicos ortopedistas de serviço nas tardes e noites nos Covões"

Estes são alguns testemunhos recolhidos de profissionais e utentes do CHUC, que demonstram que a concentração de serviços nos HUC não consegue dar resposta à necessidade das populações. Também é evidente que o esvaziar de valências do hospital dos Covões contribui para esta confusão que se vive nos HUC.

Importa lembrar a importância do Hospital dos Covões na resposta à epidemia. Agora surge também a necessidade de recuperar as listas de espera para cirurgia e outros tratamentos e consultas, para que se concretize o direito à saúde, nas suas diversas valências.

Para isso era também necessária a autonomia e valorização dos Hospitais de Coimbra, incluindo o Hospital dos Covões. Podem contar com o PCP nessa luta!

Para isso era também necessária a autonomia e valorização dos Hospitais de Coimbra, incluindo o Hospital dos Covões. Podem contar com o PCP nessa luta!

Para isso era também necessária a autonomia e valorização dos Hospitais de Coimbra, incluindo o Hospital dos Covões. Podem contar com o PCP nessa luta!

Hospital Pediátrico

O Hospital pediátrico sempre tratou da roupa dos pais ou das crianças internadas, sendo um serviço da maior importância para os utentes.

Há cerca de 3 anos este processo passou a ser ocorrer nos HUC. O descontentamento dos pais é grande e justificado, considerando que o retorno da roupa leva em média 15 dias, enquanto que antigamente levava 2/3 dias. A insatisfação aumenta quando os dias de internamento se transformam em semanas, num "tempo covid" que não há visitas, nem idas a casa com facilidade para refazer a roupa/acessórios, dificultando a vida a utentes e familiares circunscritos ao hospital. Outro problema fruto da desastrosa fusão do CHUC, que importa reverter.

Com o  PCP

+ Direitos e emprego
+ Apoios sociais + SNSaúde

A tua vida tem futuro

Trabalhar no CHUC - Precariedade como modo de vida

A dificuldade de conciliação da vida profissional e familiar continua a ser uma preocupação para os trabalhadores do CHUC. A alteração constante de horários, bem como a imposição de horários de 12 horas (por algumas chefias - quando muitos trabalhadores não os querem), põe em causa a vida familiar e potencia o cansaço extremo, de longos meses com excesso de trabalho, sem férias gozadas, havendo por vezes abusos e chantagens que rejeitamos veementemente. A falta de trabalhadores que já se sentia antes da pandemia, foi agora agravada. Apesar das contratações efectuadas, muitos destes trabalhadores foram ou serão despedidos brevemente, o que é incompreensível face à sobrecarga e aos ritmos de trabalho enfrentados no CHUC. A avaliação através do SIADAP é também um sistema que foi criado para penalizar os trabalhadores. Com a Tabela Remuneratória Única os trabalhadores continuam a ganhar como há 20 anos atrás, recebendo agora o Salário Mínimo Nacional, ou pouco mais. O CHUC continua sem reconhecer os Contratos Individuais de Trabalho como seus trabalhadores. Trabalhadores que efectuam o mesmo serviço que os outros, há vários anos, não lhes sendo contabilizado o tempo de serviço para progressão de carreira, estando por isso estagnados há vários anos, sem qualquer perspectiva de melhorias na sua vida profissional.

Caos nas Urgências

O ataque perpetrado por sucessivos governos de direita CDS/PSD/PS ao Hospital Geral dos Covões, com a cumplicidade dos Conselhos de Administração do CHUC, continua em escalada com o encerramento nocturno da urgência dos Covões. Como resultado, os doentes amontoam-se mais de 8 horas em salas de espera na urgência dos HUC, em situações indignas, com enorme sobrecarga dos trabalhadores do CHUC. O serviço de urgência dos HUC é palco de lutas fratricidas entre os diversos profissionais, assoberbados por não conseguirem dar resposta às necessidades dos doentes. Mas os responsáveis por esta situação estão bem identificados: não são os doente e não são os trabalhadores, são os governantes que destroem o SNS para dar lucro aos grupos privados monopolistas da saúde. O PCP apela à união entre os trabalhadores na luta contra esta afronta, apoiados nos seus sindicatos de classe, contra o desmantelamento do Hospital dos Covões e do seu serviço de urgência, em defesa do SNS.

